

RESUMO
Dissertação de Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana
Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil

PROCESSAMENTO AUDITIVO EM ESCOLARES: UM ESTUDO
LONGITUDINAL

AUTORA: CINTIA MARIA COSTAMILAN
ORIENTADORA: ANGELA GARCIA ROSSI
Santa Maria, 30 de julho de 2004.

Este estudo teve como objetivo realizar um estudo longitudinal do processamento auditivo, de um grupo de crianças com e sem queixas de dificuldades de aprendizagem, utilizando o teste SSW, versão em português (Borges, 1986). Foram estudados dois grupos de crianças de uma escola pública da cidade de Santa Maria-RS, assim divididos: grupo A – 25 crianças sem queixas de de dificuldades de aprendizagem e grupo B – 13 crianças com queixas. Todas as crianças foram submetidas à anamnese, exame otorrinolaringológico, avaliação audiológica básica e avaliação do processo auditivo. Foram analisadas as seguintes variáveis do teste SSW: direita competitiva (DC), esquerda competitiva (EC) e total de erros (Tot.E.). Como o estudo ocorreu de forma longitudinal, as avaliações foram realizadas em duas etapas com intervalo de dois anos entre elas. Os resultados encontrados mostraram que para os dois grupos estudados não ocorreu diferença entre os gêneros masculino e feminino; nas variáveis do teste SSW estudadas, o grupo B apresentou respostas estatisticamente inferiores em relação ao grupo A nas etapas de avaliação; a condição EC sempre apresentou maior números de erros quando comparada à condição DC em ambos os grupos e em ambas avaliações; foi possível confirmar estatisticamente que houve uma melhora nas respostas em função do tempo para os dois grupos de crianças, evidenciando a influência do fator maturação auditiva e não se observou diferença estatisticamente significativa entre os grupos A e B no que diz respeito à evolução ao longo do tempo, ou seja, os dois grupos evoluíram para melhor, não tendo um grupo melhorado mais do que outro. Após a realização desta pesquisa e considerando as condições experimentais empregadas, foi possível concluir que o processamento auditivo das crianças com queixas de dificuldades de aprendizagem foi estatisticamente inferior ao das crianças sem queixas nos dois momentos em que o teste SSW foi aplicado, no entanto, houve uma melhora semelhante nos dois grupos com o passar do tempo.